

**Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:**

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

## Educação a distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

## Distance education: possibilities and challenges for including diagnostic evaluation

## Educación a distancia: posibilidades y desafíos para incluir la evaluación diagnóstica



**Florescêncio Luís Tumbo**

Instituto de Educação Aberta e a Distância (IEDA), Província de Maputo, Distrito de Marracuene, Moçambique, [florestumbo@gmail.com](mailto:florestumbo@gmail.com)



**Alcido Leonardo Denago**

Universidade Save (US), Gaza, Chongoene, Moçambique, [alcido.dl@hotmail.com](mailto:alcido.dl@hotmail.com)



**Benedito Orlando Mondlane**

Escola Primária Completa 12 de Outubro (EPC), Cidade da Matola, Província de Maputo, Moçambique, [beneditomondla@gmail.com](mailto:beneditomondla@gmail.com)



**Clódio Elija André Guambe**

Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Maputo, Moçambique, [elija.guambe@gmail.com](mailto:elija.guambe@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo resulta de uma pesquisa bibliográfica que discute em torno das considerações sobre as possibilidades e os desafios da inclusão de uma avaliação diagnóstica no Programa de Ensino Secundário à Distância, do primeiro ciclo em Moçambique, tendo como cerne a captação e valorização das experiências e dos conhecimentos prévios dos alunos para a aprendizagem. Ademais, esta pesquisa busca subsidiar as instituições moçambicanas que lidam com a educação à distância no nível secundário, designadamente o Instituto de Educação

Aberta e à Distância, o Instituto Nacional de Educação a Distância e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, de modo que ofereçam serviços educacionais a distância baseados na aprendizagem significativa, partindo dos saberes prévios dos alunos, bem como na observância das tipologias de avaliação consagradas no processo de aprendizagem, nas modalidades presencial e à distância.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Educação à Distância; Moçambique.

**Abstract:** This article is the result of a bibliographical research that discusses considerations about the possibilities and challenges of including a diagnostic evaluation in the Secondary Distance Learning Program, of the first cycle in Mozambique, having as its core the capture and appreciation of experiences and students' prior knowledge for learning. Furthermore, this research seeks to support the Mozambican institutions that deal with distance education at the secondary level, namely the Institute of Open and Distance Education, the National Institute of Distance Education and the Ministry of Education and Human Development, so that they offer distance educational services based on meaningful learning, based on the students' prior knowledge, as well as on the observance of the evaluation typologies enshrined in the learning process, in face-to-face and distance modalities.

**Keywords:** Learning; Distance Education; Mozambique.

**Resumen:** Este artículo es el resultado de una investigación bibliográfica que discute algunas consideraciones sobre los desafíos y posibilidades de incluir una evaluación diagnóstica en el Programa de Enseñanza Secundaria a Distancia del primer ciclo como forma de captar y valorar las experiencias, saberes previos de los estudiantes para el aprendizaje. Busca subsidiar al Instituto de Educación Abierta ya Distancia, al Instituto Nacional de Educación a

Distancia y al Ministerio de Educación y Desarrollo Humano para que brinden servicios de educación a distancia basados en el aprendizaje significativo, a partir de los conocimientos previos de los estudiantes, así como en la observancia de las tipologías de evaluación consagradas en el proceso de aprendizaje, ya sea presencial o a distancia.

**Palabras-clave:** Aprendizaje; Educación a distancia; Mozambique.

*Data de submissão:* 14/12/2022

*Data de aprovação:* 16/12/2022

## Introdução

Este artigo emerge no contexto do dossiê intitulado “A inclusão na educação superior: o olhar a partir do Brasil, Moçambique e outros países”. Busca contemplar análise de artigos individuais ou colectivos de estudos decorrentes de aprofundamentos teórico-metodológicos, de análise de políticas públicas, de experiências no campo da gestão, tecnologias ou práticas pedagógicas, de acções de extensões universitárias, de desenvolvimento acadêmico ou outros estudos com foco no campo da inclusão, a partir do contexto da educação superior. Apresenta, como propósito, partilhar a proposta de inclusão da avaliação diagnóstica no contexto de aprendizagem no Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD) referente ao primeiro ciclo em Moçambique.

Ao abordar o Ensino Secundário à Distância, este artigo destaca o Instituto de Educação Aberta e à Distância (IEDA) de Moçambique, instituição tutelada pelo Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) e que desenvolve programas de formação de professores primários em exercício e do Ensino Secundário a Distância.

Através do PESD, cerne da abordagem deste texto, o MINEDH, representada pelo IEDA, oferece o Ensino Secundário em Moçambique, em observância a necessidade de assegurar o alargamento do acesso ao Ensino Secundário Geral dos graduados do Ensino Primário e do primeiro ciclo

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

do Ensino Secundário ou equivalente, independentemente da sua idade, sexo, profissão e zona de residência.

Para o feito, as escolas primárias ou secundárias que oferecem o PESP, dispõem de Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA), onde são prestados serviços de orientação e aconselhamento ao aluno. Este centro é tutelado por uma Escola Secundária, podendo funcionar na escola de tutela ou num outro espaço indicado pelo órgão de gestão da Educação no distrito. O CAA funciona 8 horas por dia, cinco dias em cada semana e a sua gestão do está a cargo de um professor capacitado em matéria de EAD (Gestor do CAA), indicado pelo Director de escola, de entre o corpo docente.

## Conceito de Avaliação

No contexto educacional, o conceito de avaliação tem merecido apreciação e entendimentos de diversos pesquisadores. Trata-se de um processo de coleta, síntese e interpretação de informação para informar os processos de decisão educacionais (AIRASIAN, 2001 citado em FERNANDES, 2005). Por seu turno, LIBÂNEO (1990) e LUCKESI (1999) compreendem avaliação como um julgamento qualitativo sobre dados importantes referentes ao processo de ensino e aprendizagem, auxiliando o professor na tomada decisões sobre o seu trabalho.

No entendimento do MINEDH (2020), a avaliação é uma atividade indispensável em qualquer sistema escolar, na

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

medida em que busca fazer, ao longo do percurso de aprendizagem, o acompanhamento do progresso do aluno, apontando, deste modo, o grau de assimilação das matérias e as dificuldades que o aluno enfrentou, ao mesmo tempo em que procura encontrar as melhores condições.

As perspectivas que os autores acima apresentam em torno da avaliação no contexto educacional permitem depreender que o processo de avaliação tem como finalidade auxiliar o professor no processo de tomada de decisão.

Compreende-se, portanto, que o termo avaliação não é somente recolha de informação, corrigir testes, classificar os alunos, mas sim toda informação que o professor obtém e por meio deste, compreende melhor os seus alunos, melhorando as suas estratégias ou traçando novas estratégias em função dos resultados de aprendizagem.

Tipos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem: a avaliação da aprendizagem desdobra-se em quatro principais tipologias, designadamente: a avaliação diagnóstica, a avaliação sumativa, a avaliação aferida e a avaliação formativa.

A avaliação diagnóstica deve ser realizada de novas aprendizagens em qualquer momento da aula. Ela permite aferir se o aluno possui ou não determinados conhecimentos anteriores ou pré-requisitos que são imprescindíveis para novas aprendizagens ou uma melhor compreensão da unidade seguinte, o que contraria a ideia

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

de que ela só é aplicável no início do ano letivo ou dos períodos escolares.

Por sua vez, a avaliação sumativa visa aferir a evolução percorrida pelo estudante no término de cada unidade de aprendizagem, correspondendo, por isso, a um balanço final. Esta tipologia de avaliação reveste-se de importância no final de uma ou mais unidades didáticas, parte de um programa ou programa de todo o ano escolar até mesmo de um ciclo (LOPES & SILVA, 2012).

Relativamente à avaliação aferida, FERNANDES (2005) explica que ela visa apurar o grau de cumprimento dos objetivos curriculares, verificar e avaliar a qualidade do sistema educativo e conferir credibilidade social aos diplomas escolares. É a avaliação levada a cabo pela instituição, a nível macro, para verificar se os programas surtem os efeitos desejados.

No contexto internacional, conforme expõem LOPES e SILVA (2012), a avaliação formativa, também conhecida como avaliação para aprendizagem, é aquela que confere, aos professores, dados que propiciem a melhoria da aprendizagem dos alunos, no decurso do ensino e aprendizagem, podendo influenciar na manutenção ou mudança das práticas avaliativas.

Ainda sobre o mesmo tópico, Fernandes (2005) e Luckesi (1999) sugerem que a avaliação deve ajudar o aluno a construir o seu conhecimento, por um lado. Por outro, ela



## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

deve auxiliar o professor a primar pelo acompanhamento, usando os instrumentos de avaliação.

A adversidade é perfilhada por BARREIRA (2019), ao afirmar que na avaliação formativa, o professor recorre aos instrumentos de controle escrito, destacando os testes e exercícios administrados à totalidade da turma, com o propósito de escalonar os alunos.

Já no contexto nacional, STELA DUARTE (2007, p. 37), considera que a avaliação formativa é “continuamente utilizada no decorrer do processo de ensino-aprendizagem e esta permite ao professor conhecer situação do aluno em cada momento de aprendizagem, e em caso de dificuldades, solucioná-las”.

Outrossim, ao interpretar o disposto no plano curricular do Ensino Primário, instrumento pertencente ao MINEDH (2020), é possível depreender que avança que a avaliação formativa é realizada no decorrer do ensino-aprendizagem, podendo assumir um carácter contínuo e sistemático, objetivando informar, ao professor, sobre o nível de desenvolvimento de competências estabelecidas nos programas curriculares.

A revisão da literatura aponta duas interpretações no que concerne à avaliação formativa. A primeira delas é de concordância entre os autores e segunda é de contraste, senão vejamos: LOPES e SILVA (2012), FERNANDES (2005), LUCKESI (1998), DUARTE (2007) e MINEDH (2020), são unânimes ao destacar a avaliação formativa como

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

mecanismo fornecedor de dados ao professor sobre o ensino, acompanhamento do ensino-aprendizagem e como instrumento que propicia o conhecimento de cada aprendiz.

Em contraste aos autores acima, BARREIRA (2019) resume a avaliação formativa a mera aplicação de testes, exercícios aos alunos, ao explicar que ela desempenha a tarefa de regulador do ensino-aprendizagem, valorizando mais os elementos qualitativos em detrimento dos quantitativos.

Neste artigo, concorda-se com os argumentos de LOPES e SILVA (2012), FERNANDES (2005), LUCKESI (1999) e DUARTE (2007) que apontam a avaliação formativa como sendo aquela que acompanha o ensino-aprendizagem, guiando ao professor e aos alunos, sobre os pontos fortes que devem capitalizar e os pontos fracos ou aspectos por melhorar, ao nível das estratégias metodológicas ou das práticas pedagógicas levadas a cabo pelo professor. Esta avaliação, bem explorada, pode tornar o processo de ensino cada vez mais significativo e, conseqüentemente, melhoramento das práticas avaliativas do professor e a melhoria dos serviços psicopedagógicos prestados ao aluno no contexto educativo.

No início desta secção, foi abordado avaliação diagnóstica (que permite ao professor conhecer o nível inicial dos alunos), avaliação sumativa (reservada a mensuração de saberes de alunos, com finalidade

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

classificativa realizada na base de teste do fim do módulo corrigida pelo tutor do CAA) e avaliação formativa vista como reguladora de ensino-aprendizagem, feita em forma de tarefas diferenciadas orientadas aos alunos, onde terminadas tarefas os alunos conferem os resultados da sua autoavaliação na chave de correção dada. Todavia, avaliação diagnóstica forma objeto de pesquisa para efeito de proposta para o PESD do primeiro ciclo.

## Desafios e possibilidades de integração da avaliação diagnóstica no Programa do Ensino Secundário à Distância

Adversativamente ao sugerido pela literatura, o PESD, concretamente o primeiro ciclo que é objecto deste artigo, exclui avaliação diagnóstica de ensino-aprendizagem de alunos com modalidade de aprendizagem a distância.

Desta forma, compulsada a literatura peculiar relativa ao Ensino a Distância, apresenta destaques a serem expostos. Garcia (2013) reconhece a existência da avaliação inicial ou diagnóstica, como sendo aquela em que, além de conhecer as expectativas dos aprendizes em relação ao curso, informa sobre o saber prévio do aluno, isto é, recolhe um conjunto de informações relevantes sobre o aprendiz e sobre o que ele já sabe a respeito do conteúdo naquele momento. As informações obtidas servirão como ponto de partida para contribuir com a organização de conteúdos e actividades a serem desenvolvidas durante o

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Denigo • *et al...*

ensino-aprendizagem, visando atender os indivíduos de forma particular e coletivamente.

Este desiderato, atende as demandas da escola Secundária, que adota avaliação diagnóstica, como forma de colher as expectativas dos alunos que participam em estudo de módulos a distância, bem como colher os saberes prévios dos mesmos, de modo a fazer as adaptações, ajustamento dos conteúdos, actividades, bem como estratégias ensino-aprendizagem na elaboração do módulo, bem como na condução das sessões de tutoria, orientação de estudo, esclarecimento de dúvidas por parte do aluno individualmente ou coletivamente.

Ao adotar a avaliação diagnóstica implica o PESP tornar-se flexível, aberto na componente de desenho instrucional, bem como no respectivo modelo pedagógico, no tocante ao processo de oferta do programa. Torna oportuno dizer que existe a necessidade de se conferir a autonomia pedagógica aos tutores de disciplina na gestão dos processos formativos dos seus alunos, uma vez que até então, os processos de elaboração dos módulos, avaliação, chaves de correção estão centralizados ao provedor do programa, que ao mesmo tempo não é implementador.

## Considerações finais

Revisitada a literatura educacional sobre avaliação, vários autores convergem, afirmando que é um processo

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

que consiste na recolha, síntese e interpretação de informação para permitir uma correcta tomada de decisão sobre os fenómenos educacionais.

Nesta senda, é evidente o desvendamento de alguns postulados avançados no PESD, no que diz respeito à aplicação da avaliação formativa e sumativa, alegando especificidades da referida modalidade. Este dado, foi infundado, uma vez que, compulsada a literatura de especialidade da EAD nos seus epistemas de avaliação de aprendizagem, comprovou-se a existência e aplicabilidade da avaliação diagnóstica, como se referem Garcia (2013) e Santos (2016), esta tipologia de avaliação, permite averiguar se os alunos do Programa do Ensino a Distância, possuem ou não os conhecimentos necessários para novas aprendizagens (lições, unidades do módulo preconizado no plano de estudo do currículo).

A Educação a Distância em Moçambique é contemplada nos instrumentos legais com objetivo de garantir aos cidadãos, que com a diversidade de situações de vida não têm oportunidade de estudar ou participar das aulas no modelo presencial e que desejam continuar a adquirir o conhecimento académico. Nesta senda, no trabalho limitou-se na análise de aspeto de inclusão da avaliação diagnóstica no PESD no ensino secundário, que contempla 7<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> classe, sendo que, a operacionalização é na visão de ciclo de aprendizagem, ignorando-se a terminologia de classes.

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Denço • *et al...*

Os argumentos expostos, consubstanciam cada vez mais, a necessidade da inclusão e aplicação avaliação diagnóstica em nível das lições, unidades nos diferentes módulos que perfazem as disciplinas preconizadas para o ciclo de aprendizagem, sendo assim, o levantamento das necessidades dos alunos, os conhecimentos prévios é muito importante, para que o professor elaborador dos módulos saiba para quem está escrevendo, que adaptações são necessárias em função dos resultados do diagnóstico, que decisões a tomar sobre o tipo de modelo pedagógico e desenho instrucional a seguir.

## Referências

BARREIRA, C. **CONCEÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.** UNIVERSIDADE COIMBRA, 2019.

DUARTE, S. C. M. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: DESVENDANDO A PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR.** (1ª ED.). MAPUTO, 2007.

FERNANDES, D. **AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: DESAFIOS ÀS TEORIAS, PRÁTICAS E POLÍTICAS.** LISBOA: TEXTO EDITORA, 2005.

GARCIA, R, P. M. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA COMUNICACIONAL.** CRUZ DAS ALMAS/BA:UFRB,2013. DISPONÍVEL EM:  
<HTTP://WWW.REPOSITORIO.UFRB.EDU.BR/BITSTREAM/123456789/797/1/A%20AVALIACAO%20DA%20APRENDIZAGEM%20NA%20EDUCACAO%20A%20DISTANCIA%20NA%20PERSPECTIVA%20COMUNICACIONAL.PDF> . ACESSO EM: 10 JUL. 2022.

LIBÂNEO, J.C. **DIDÁTICA.** SÃO PAULO: CORTEZ, 1990. DISPONÍVEL EM:  
[HTTPS://WWW.PROFESSORRENATO.COM/ATTACHMENTS/ARTICLE/161/DIDATICA%20JOSE-CARLOS-LIBANEO\\_OBRA.PDF](HTTPS://WWW.PROFESSORRENATO.COM/ATTACHMENTS/ARTICLE/161/DIDATICA%20JOSE-CARLOS-LIBANEO_OBRA.PDF) ACESSO EM: 10 JUL. 2022.

LOPES, J.; SILVA, S. H. **TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA.** LISBOA, 2012.

LUCKESI, C. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR** (7ª ED.). SÃO PAULO: CORTEZ, 1999.

## Educação a Distância: possibilidades e desafios para inclusão de avaliação diagnóstica

Florescência Luís Tumbo • Alcido Leonardo Dengo • *et al...*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. **PLANO**

**CURRICULAR DO ENSINO PRIMÁRIO.** MAPUTO, 2020.

SANTOS, J,F.S. AVALIAÇÃO NO ENSINO A DISTÂNCIA. BRASIL, 2016.

DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://RIOEI.ORG/HISTORICO/DELOSLECTORES/1372SEVERO.PDF](https://rieoei.org/historico/delectores/1372severo.pdf). ACESSO

EM: 10 JUL. 2022.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA.

DISPONÍVEL EM:

[HTTP://EAD.MINED.GOV.MZ/SITE/WP-CONTENT/UPLOADS/2021/11/REGULA](http://ead.mined.gov.mz/site/wp-content/uploads/2021/11/regulamento-pesd-br_37_i_serie_2020.pdf)

[MENTO-PESD-BR\\_37\\_I\\_SERIE\\_2020.PDF](http://ead.mined.gov.mz/site/wp-content/uploads/2021/11/regulamento-pesd-br_37_i_serie_2020.pdf). ACESSO EM: 10 JUL. 2022.

MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À

DISTÂNCIA LEI Nº 18/2018, DE 28 DE DEZEMBRO. SISTEMA NACIONAL DA

EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.ILO.ORG/DYN/NATLEX/DOCS/SERIAL/108938/134915/F12](https://www.ilo.org/dyn/natlex/docs/SERIAL/108938/134915/F1233978312/Lei%2018_2018%20MOZAMBIQUE.pdf)

[33978312/LEI%2018\\_2018%20MOZAMBIQUE.PDF](https://www.ilo.org/dyn/natlex/docs/SERIAL/108938/134915/F1233978312/Lei%2018_2018%20MOZAMBIQUE.pdf). ACESSO EM:

10 JUL. 2022.